

158

EFEITO DO TEOR TOTAL DE SAIS SOLÚVEIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE PORTA-ENXERTOS DE CITROS. Eduardo Limberger, Gilmar Schafer, Paulo Vitor D. de Souza, Paula M. Oliveira. (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Fac. Agronomia, UFRGS).

O incremento na produção de mudas cítricas em estufas e a conseqüente preocupação com a qualidade das mesmas levam ao aprimoramento do seu processo produtivo. Um aspecto importante deste processo é a característica química do substrato utilizado, como teor total de sais solúveis (TTSS), que afeta diretamente o desenvolvimento das plantas. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o desenvolvimento vegetativo de porta-enxertos cítricos em substratos de cultivo com diferentes TTSS. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS e avaliado 120 dias a partir da sementeira. Nas parcelas principais foram testados três substratos, sendo dois comerciais e uma mistura (turfa + casca de arroz carbonizada, 1:1). Nas sub-parcelas testou-se quatro porta-enxertos cítricos (Trifoliata (*Poncirus trifoliata* L. Raf); Citrange 'C13' (*P. trifoliata* x *Citrus sinensis* L. Osb.); Citrange 'C37' (*P. trifoliata* x *Citrus sinensis* L. Osb.); e Limoeiro 'Cravo' (*Citrus limonia* Osb.)). Não houve interação significativa entre os fatores substrato e porta-enxertos. O Trifoliata apresentou um maior desenvolvimento vegetativo inicial e o limoeiro cravo, o menor, com os C13 e C37 apresentando um comportamento intermediário. O TTSS dos substratos influenciou no desenvolvimento das plantas, sendo que o substrato comercial 1 (TTSS de 2,48 kg/m³) induziu uma maior área foliar e altura às plantas, em relação aos outros. O substrato Comercial 2 (TTSS de 3,14 kg/m³) mostrou-se problemático em função de sua alta salinidade, originando plantas com menor área foliar, altura e diâmetro de tronco. A Mistura 1 (TTSS de 1,81 kg/m³) apresentou comportamento intermediário aos demais (CNPq).